



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**



**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DE PROFESSOR  
ADJUNTO, DE PROFESSOR ASSISTENTE E DE PROFESSOR AUXILIAR DA CARREIRA DO  
MAGISTÉRIO SUPERIOR DA UFGD**

(EDITAL PROGRAD Nº 20 DE 30 DE DEZEMBRO DE 2009)

**PONTOS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**ÁREA: EDUCAÇÃO ESPECIAL: LIBRAS E DEFICIÊNCIA AUDITIVA**

(Faculdade de Educação)

1. Política Lingüística, bilingüismo e cultura surda.
2. Aprendizagem e educação da pessoa surda na perspectiva da educação inclusiva.
3. Língua de sinais: aspectos legais, metodológicos e instrucionais.
4. O papel do intérprete de Língua de Sinais no contexto social e educacional.
5. Língua de Sinais: dimensão lingüística, cognitiva e sócio-cultural.
6. A interpretação no Ensino Superior: aspectos lingüísticos, referenciais e didáticos.
7. O papel da Língua de Sinais e da Língua Portuguesa na aquisição da linguagem e da escrita.
8. Letramento, alfabetização e escolarização da pessoa surda.
9. Atendimento Educacional Especializado: conceito, função e tendências.
10. Tecnologia, escolarização e inclusão da pessoas com surdez.

**Bibliografia Indicada**

APPLE, M. e BURAS K.L. Currículo, Poder e Lutas: com a palavra, os subalternos. Tradução Ronaldo C. Costa. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Revista de Educação Especial. Brasília: MEC-SEESP, v.4.n.1 Jan./junho de 2008.

\_\_\_\_\_. Atendimento Educacional Especializado: Aspectos legais e orientações pedagógicas. Vol. Surdez, Brasília, DF: SEESP/SEED/MEC, 2007

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto n. 5.296 de 02 de Dezembro de 2004. Brasília, DF, 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2003.

\_\_\_\_\_.Secretaria de Educação Especial. LEI N.10.436 DE 24 DE ABRIL DE 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais-Libras e dá outras providências. Brasília, 2002, p.241.

\_\_\_\_\_.Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. In: BRASIL. Ministério da Educação. SEESP. Direito à Educação: subsídios para a gestão dos sistemas educacionais: orientações gerais e marcos legais. Organização e coordenação de Cláudia Maffini Griboski e outros.. Brasília, DF, 2004.

\_\_\_\_\_.Ministério da Educação. Aviso Circular nº 277/MEC/GM, de 8 de maio de 1996. Dirigido aos Reitores das IES, solicitando a execução adequada de uma política educacional dirigida aos portadores de necessidades especiais. Brasília, DF, 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Portaria nº 319, de 26 de fevereiro de 1999. In: BRASIL. Ministério da Educação. SEESP. Direito à Educação: subsídios para a gestão dos sistemas educacionais: orientações gerais e marcos legais. Organização e coordenação de Cláudia Maffini Griboski e outros. Brasília, DF, 2004.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional. Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil, poder executivo. Brasília, DF, v.143, nº 248, 23 dez. 1996.

\_\_\_\_\_.Declaração de Salamanca e Linha de ação sobre as necessidades educativas especiais. Brasília-UNESCO, 1994.

\_\_\_\_\_.Declaração Mundial sobre Educação para Todos; plano de ação para a satisfação de necessidades básicas de aprendizagem. UNESCO, Jomtien/Tailândia, 1990.

\_\_\_\_\_. Senado Federal. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 05 de outubro de 1988. Brasília: SF,1988.

GESSER, A. Do patológico ao cultural na surdez: para além de um e de outro ou para uma reflexão crítica dos paradigmas. Estudos Surdos IV. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2009.

\_\_\_\_\_.LIBRAS? Que língua é essa?São Paulo:Editora Parábola, 2009.

LODI, A.C.B ET All (org) Letramento e Minorias.Porto Alegre: Editora Mediação,2009.

MOREIRA, L. C. Universidades e alunos com necessidades educacionais especiais: das ações institucionais às práticas pedagógicas.Tese de Doutorado em Educação. São Paulo: USP, 2004.

QUADROS, R.M de e KARNOPP, L.B.Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos.Porto Alegre ARMED,2004.

QUADROS, R.M; STUMPFE, M. Estudos Surdos III e IV. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2009.

SANDER, R. Questões do intérprete de Língua de Sinais na Universidade. In LODI, A.C.B ET all.Letramento e Minorias.Porto Alegre:Editora mediação,2009.

SKLIAR, C. B . A Surdez: um olhar sobre as diferenças: POA:Mediação,1998.

STROBEL, K.L.As imagens do outro sobre a cultura surda.Florianópolis:UFSC,2008).

TORRES, E. F. As perspectivas de acesso ao Ensino Superior de jovens e adultos da Educação Especial. Florianópolis, 2002. 196 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção). Pós Graduação, Programa de Engenharia de Produção, UFSC, 2002.

VALDÉS, M.T.M. (ORG) Inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior no Brasil: caminhos e desafios. Fortaleza: EDUECE, 2006.